

Tomei conhecimento estupefato das declarações da Conselheira Yara Lins sobre suposta conduta minha no Plenário do TCE/AM. Estou surpreso e indignado, posto que os fatos não se deram da forma narrada, refutando-os veementemente.

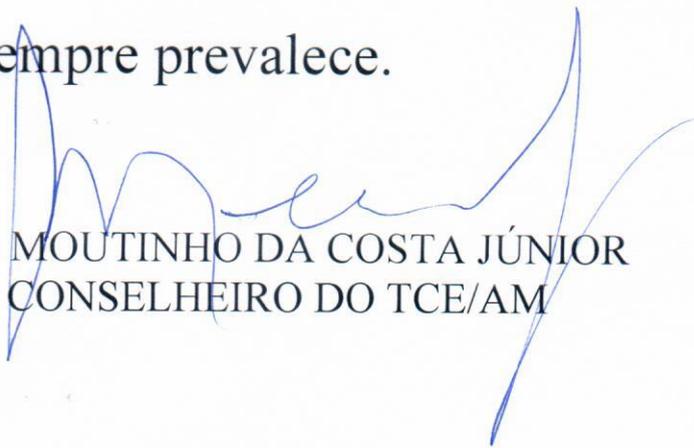
Fui criado em um ambiente de respeito e sempre estendi esse comportamento para minha vida pública.

Só posso atribuir tudo isso a uma tentativa de me punir injustamente pelo simples fato de ter me utilizado de meu direito de anular meu voto durante as eleições para a direção do TCE.

O TCE sempre foi uma Corte harmonica e sempre vou estar lá para cumprir o papel de fiscalizador dos recursos públicos.

Não comento mais essas falsas acusações e vou tomar as medidas judiciais cabíveis para me defender.

A verdade sempre prevalece.



ARI MOUTINHO DA COSTA JÚNIOR  
CONSELHEIRO DO TCE/AM